



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

Denomina como Kongjian Yu o logradouro público
inominado localizado entre as Rua Quirino Pucca
e Bárbara Heliodora e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art 1º Fica denominada a viela Kongjian Yu, o logradouro público livre, uninominado, localizado no Setor 012, Logradouro 00025, Dígito V, entre a Rua Quirino Pucca e Bárbara Heliodora e Jesuíno Bandeira, situado no Distrito da Lapa, na subprefeitura da Lapa;

Art 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

NABIL BONDUKI
Vereador



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

Com base nas prerrogativas conferidas ao Poder Legislativo, submetemos o presente Projeto de Lei que denomina como **Vieira Kongjian Yu** o logradouro público livre, uninominal, localizado no Setor 012, Logradouro 00008, Dígito V, entre a Rua João Fraissat e Armando Brussolo, situado no Distrito da Lapa, Subprefeitura da Lapa, Município de São Paulo.

A denominação de logradouros públicos constitui matéria de interesse local, nos termos do artigo 30, inciso I, da Constituição Federal. No âmbito do Município de São Paulo, o tema é regulamentado pela Lei nº 14.454, de 2007, e pelo Decreto nº 49.346, de 2008.

O presente Projeto de Lei atende aos requisitos legais, não configura denominação homônima ou suscetível de gerar ambiguidade e presta homenagem a personalidade de reconhecida relevância pública. Por tratar-se de fato público e notório, a comprovação do falecimento do homenageado poderá ser dispensada, nos termos do artigo 9º do Decreto nº 49.346/2008.

Kongjian Yu foi arquiteto e professor da Universidade de Beijing e vítima do trágico acidente aéreo ocorrido na noite de 23/09/2025, no Pantanal de Mato Grosso do Sul. Reconhecido internacionalmente como uma das maiores referências no planejamento urbano sustentável e na adaptação das cidades às mudanças climáticas. Sua obra transformou a forma de compreender a relação entre cidade e natureza, influenciando governos, universidades e profissionais em diversos países.

Criador do conceito de **cidades-esponja**, defendeu um modelo de urbanização baseado na convivência com os processos naturais, substituindo soluções exclusivamente voltadas à canalização das águas por estratégias capazes de absorver, infiltrar, armazenar e reutilizar a água das chuvas. Sua proposta contribui para reduzir enchentes, recuperar rios urbanos, ampliar áreas verdes, preservar a biodiversidade e tornar as cidades mais resilientes diante dos desafios climáticos. Na China, em 2013, esse conceito foi incorporado como política nacional, tornando-se referência internacional em infraestrutura verde e desenho urbano sustentável.

Ele dizia que precisamos “abraçar a água, retardar a velocidade da vazão e criar espaços paisagísticos de convívio e lazer” para as pessoas nas cidades. Recomendava também que voltássemos o olhar às soluções de nossa tradição cultural, que respeitavam a natureza e buscavam conviver com ela, em vez de domá-la. Continuamos precisando de água, mas as soluções ainda utilizadas pressupõem retificar e encapsular os rios, ocupar totalmente as margens, impermeabilizar os solos, sem considerar a bacia hidrográfica que alimenta a nossa riqueza hídrica tropical.

Em missão pelo Brasil para as gravações do documentário Planeta Esponja, Nabil Bonduki teve a honra de guiá-lo, no dia 15/09, a uma visita ao rio Tiquatira. Juntos, observaram como o parque linear de mesmo nome, materializa o conceito de “cidade-esponja”, abrigando uma pequena floresta urbana formada graças aos cuidados do Sr. Hélio da Silva, que, ao longo de 21 anos, plantou mais de 41 mil árvores de 170 espécies diferentes. Também visitaram o Jardim Keralux, na Zona

**Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)**

Leste, onde a ocupação por moradias precárias às margens do rio evidencia a dificuldade de compatibilizar a proteção dos cursos d'água com as necessidades habitacionais.

Durante o mês de setembro, fez ecoar aos arquitetos e urbanistas, o conceito da “cidade esponja” apresentando duas teses e seus projetos, muitos deles implantados, na Conferência Internacional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), em Brasília, no dia 06/09, a mais de 4.200 profissionais. E, no dia 19/09, marcou presença como palestrante principal na abertura da 14ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Em ambos eventos, reforçou a importância da cooperação internacional e do compromisso com soluções inovadoras para enfrentar os desafios climáticos.

Às vésperas de sua partida, o Professor Kongjian Yu esteve no Pantanal brasileiro, o “pulmão da Terra”, onde lançou uma pergunta pungente: “Quando até mesmo o último Jardim do Éden está recuando, onde a humanidade poderá encontrar esperança de sobrevivência?”. Sua contribuição, que transcende fronteiras, permanece como um legado profundo e uma inspiração para as gerações presentes e futuras. Embora ele tenha nos deixado, sua jornada para curar o planeta não cessará e o trabalho que iniciou certamente continuará vivo e frutificará por muitas gerações.

Portanto, seu legado permanece vivo por meio das cidades que ajudou a transformar, das políticas públicas inspiradas em suas ideias e das gerações de profissionais que continuam difundindo seus ensinamentos.

Denominar este logradouro público como **Via Kongjian Yu** representa o reconhecimento da cidade de São Paulo a um dos mais importantes pensadores do urbanismo contemporâneo, cuja contribuição para a construção de cidades mais resilientes, sustentáveis e harmonizadas com a natureza continuará inspirando políticas públicas e projetos urbanos em todo o mundo.

NABIL BONDUKI

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

ANEXO

Setor 012, Logradouro 00025, Dígito V, entre a Rua Quirino Pucca e Bárbara Heliodora e Jesuíno Bandeira

